



31 de dezembro de 1946

1946 em Revisão

Apontamentos da História da Psicologia

Editores:
Beatriz Caridade
Daniela Barbosa
Maria Dinis
Margarida Ribeiro

Mamie Clark e a Segregação Racial

Este ano foi marcado por um importante progresso de conformidade racial, com uma forte colaboração de Mamie Phipps Clark.

Mamie Clark, nascida a 18 de Abril de 1917, abriu as portas ao “The Northside Center for Child Development”, a primeira fundação sem fins lucrativos responsável por prestar ajuda psicológica a crianças negras e de diferentes minorias. A abertura desta fundação progressista deve-se ao descontentamento de Clark face à escassez de apoios sociais e aos impactos psicológicos resultantes da segregação. Através da combinação de aconselhamento com programas educativos e recreativos, Mamie preenche as lacunas sociais e psicológicas que estas crianças atualmente enfrentam. No entanto, o seu interesse por crianças não é dos dias de hoje.

Após a conclusão da sua tese de mestrado, “The Development of Consciousness of Self in Negro Pre-School Children”, juntamente com o seu marido, Kenneth Clark, deu voz ao seu famoso estudo das bonecas – The Dolls Test. Neste estudo são apresentadas a crianças negras, entre 3 e 7 anos, quatro bonecas com a cor da pele e do cabelo diferentes. Duas das bonecas eram negras e tinham cabelo preto e as outras duas eram brancas e tinham cabelo loiro.



Fig. 1 Kenneth Clark and Mamie Phipps Clark

Neste contexto, são apresentados 3 pedidos:

- 1) Escolhe qual a boneca que preferes brincar ou a que gostas mais;
- 2) Escolhe a boneca que é boa e a que é má;
- 3) Escolhe a boneca que apresenta a melhor cor;

Além disso, é pedido às crianças para diferenciarem as bonecas a nível racial (“Qual é a boneca de “cor?””) e é questionado qual das bonecas mais se assemelha a elas mesmas.

Os resultados mostraram que a maioria das crianças associa características positivas à boneca branca, mostrando uma maior preferência por esta. Clark concluiu que o preconceito e a segregação são responsáveis por causar uma sensação de inferioridade e baixa autoestima nas crianças afro-americanas.

Assim, no seguimento do seu estudo e com a abertura da sua fundação, Mamie Clark foi um dos principais e mais importantes impactos na psicologia deste ano.

O Mundo de 1946

Historicamente, este ano foi bastante complicado, pois passamos do fim de uma guerra para um período de grandes tensões entre os Estados Unidos e a URSS, com ameaças constantes de ataques nucleares, o que preocupa toda a população.



Fig.2 Imagem da destruição causada pela guerra

Em termos políticos, este ano foi marcado por muitas influências da guerra, pelo que a 1 de outubro, o Tribunal de Nuremberg condenou 22 líderes nazis por crimes de guerra, sendo que 11 deles foram condenados à morte por enforcamento.

Além disso, a Organização das Nações Unidas (ONU) elaborou a Declaração Universal dos Direitos Humanos e criou, dia 11 deste mês, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) de forma a atender às necessidades emergenciais das crianças, na Europa e China, durante este período pós-guerra.



Fig.3 Crianças num campo de concentração



Fig.4 Imagem relativa à situação precária da população

Economicamente, o mundo está num estado caótico, uma vez que o poder de compra é bastante reduzido e que as despesas originadas da guerra são elevadas. Por isso tomaram-se medidas rápidas e eficazes, para uma veloz recuperação. Estas medidas foram as operações feitas pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), criados em 1944. O BIRD atuou na reconstrução dos países europeus destruídos, através de financiamentos, e mais tarde esses objetivos foram compartilhados pelo Plano Marshall.

Em termos culturais, este ano não foi marcado por nenhum evento específico. A Europa está a começar a recuperar da Guerra, e os Estados Unidos estão a viver um período de grande tensão com a URSS, pelo que não há tempo, disposição e capacidade de viver momentos culturais. O único evento cultural significativo neste ano, foi derivado da ciência e foi o lançamento do ENIAC (Electrical Numerical Intregator and Computer), que foi o primeiro computador digital eletrónico de grande escala.



Fig.5 ENIAC

A Psicologia em 1946

Durante este ano, a psicologia cresceu no mundo científico de forma a ajudar e cuidar da saúde mental dos soldados e vítimas após a guerra. Estes soldados, considerados os homens mais fortes e resistentes, desenvolveram traumas de guerra, concluindo-se que qualquer um poderia estar sujeito a diferentes problemas mentais.

Assim, os veteranos começaram a desenvolver interesse pela terapia, ajudando os seus colegas a recuperar dos traumas de guerra. Estes atos incitaram à criação de clínicas e hospitais, levando a um crescimento significativo da psicologia clínica.



Fig.6 Soldados na guerra

Devido ao aparecimento de muitas pessoas com problemas mentais derivados da guerra, o presidente Harry Truman assinou a 3 de julho deste ano, o National Mental Health Act. Este ato é um grande avanço no campo da psicologia e poderá levar à criação de instituições que suportam os estudos psicológicos.



Fig.7 Harry Truman

Contributos de Anna Freud para a psicologia

Anna Freud, filha de Sigmund Freud, marcou este ano pelo lançamento de uma obra intitulada "The Psychoanalytic Treatment of Children". Esta é uma compilação dos seus dezanove anos de estudos sobre a neurose infantil, um quadro clínico atípico definido por sentimentos e emoções negativas.

Anna decidiu estudar crianças e, apesar de não ter sido a primeira a fazê-lo, foi a responsável por estruturar a psicanálise como terapia. Ela acredita que as crianças só devem ser consultadas quando atingem o período de latência, isto é, por volta dos seis anos. Antes desse período, chegou à conclusão que é mais relevante estudar o seu ambiente e acolhê-la durante o seu desenvolvimento emocional, prevenindo a neurose. Anna sabe que as crianças não a procuram livremente e por isso as primeiras fases do tratamento devem focar-se em obter a sua atenção, de modo a corresponder às necessidades individuais de cada criança.



Fig.8 Anna Freud

Lobotomia Transorbital

A lobotomia, criada em 1935 por Egas Moniz, é uma cirurgia que promete o tratamento de doenças mentais, como a esquizofrenia. Nesta cirurgia é separado o tecido do córtex pré-frontal, através um buraco em cada lado do crânio. Por fim, é feito um corte no tecido cerebral com um leucótomo, um instrumento médico cortante essencial para este procedimento.

Este ano, Walter Freeman e James Watt, dois médicos estadunidenses, criaram a lobotomia transorbital, em que, diferente do procedimento original, o leucótomo é inserido através da cavidade ocular, invés de ser em cada lado do crânio.

Este procedimento é cada vez mais popular, no entanto, ainda está em fase experimental, pelo que existem diferentes riscos possíveis.

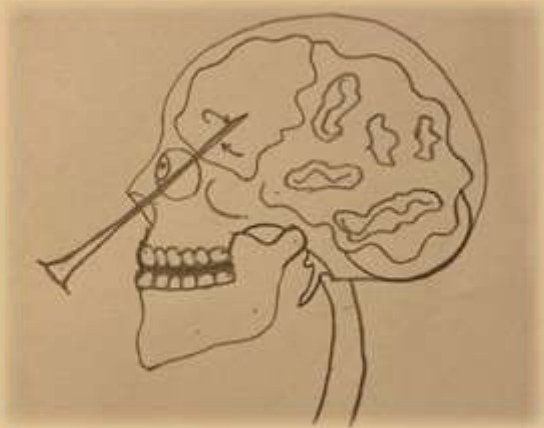


Fig.9 Ilustração da Lobotomia Transorbital

Contributos de Edwin Guthrie para a psicologia

Edwin Ray Guthrie, nascido em 1886, é um psicólogo americano conhecido por ter um papel essencial no desenvolvimento da teoria da contiguidade. Esta é uma teoria clássica que fornece uma explicação para o funcionamento da aprendizagem.

Numa das universidades que estudou, mais precisamente na Universidade de Washington, aprofundou os seus estudos na psicologia da aprendizagem.

Este ano, Guthrie realizou um importante estudo juntamente com G. P. Horton, denominado "Cats in a Puzzle Box", baseado nas suas experiências com gatos.

Neste, foi analisado a forma como gatos escapavam de labirintos simples. As caixas onde se encontravam os labirintos tinham paredes transparentes e uma coluna no meio, que quando era tocada pelos gatos, acionava uma porta de saída e uma câmara.

Após um ensaio, os gatos foram capazes de efetuar uma ligação entre a realização de um movimento contra a coluna e a abertura da porta de saída. Quando eram novamente colocados na caixa, apresentavam o mesmo comportamento.

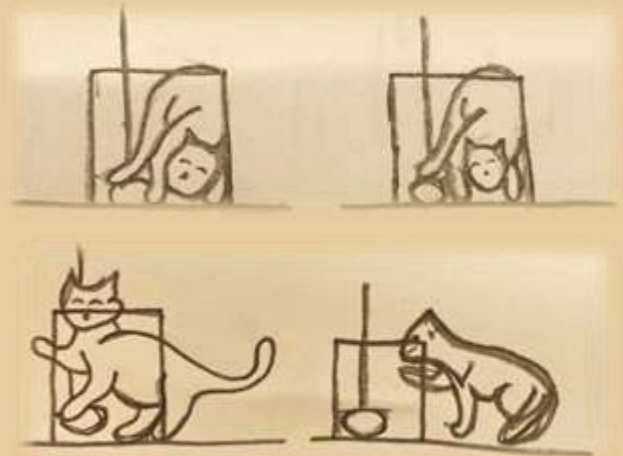


Fig.10 "Cats in a Puzzle Box"

Este estudo foi usado de forma a comprovar a teoria da contiguidade de Guthrie, alegando que a aprendizagem é um processo estímulo-resposta (coluna-saída). No entanto, a experiência foi alvo de críticas por ser vaga e ignorar comportamentos, possivelmente instintivos, uma vez que o movimento dos gatos contra a coluna é similar ao comportamento natural de se esfregarem em objetos.